

http://www.brasileconomico.com.br/noticias/se-voce-nao-sabe-lidar-com-r-1-nao-sabera-com-r-1-milhao_96155.html

Comportamento

Se você não sabe lidar com R\$ 1, não saberá com R\$ 1 milhão

Bárbara Ladeia (bladeia@brasileconomico.com.br)
30/12/10 16:55



"Não temos essa cultura de falar sobre dinheiro", aponta a psicóloga Regina Silva

Lidar com dinheiro ainda é uma grande dificuldade para boa parte dos brasileiros. Para a psicóloga Regina Silva, a administração das finanças pessoais é uma questão muito ligada ao lado emocional.

Seja ele abundante ou escasso, o fato é que nem sempre o convívio com o dinheiro é o mais saudável. Por mais óbvia e necessária que seja a sua utilização no dia a dia, para boa parte da população o assunto ainda é um considerado uma espécie de tabu cercado de mistérios.

Essa é a opinião da psicóloga Regina Silva, diretora do Gyrazer Centro de Treinamentos. "A gestão dos próprios recursos ou das finanças da família ainda é algo muito ligado ao lado emocional e por isso ainda é visto como uma espécie de tabu", explica. "Ainda existe muito desconforto no trato do dinheiro entre famílias, entre casais. Não é a toa que ainda se vê tantos divórcios, por exemplo, motivados por problemas financeiros, que acabam resultando em um desgaste do casal."

Para a especialista, não faz parte da tradição do brasileiro o planejamento financeiro e separação dos ativos pessoais e emocionais dos financeiros. "Não temos essa cultura de falar sobre dinheiro", aponta Regina que associa essa característica a países que nunca passaram por longos períodos de escassez ou guerras longas.

No entanto, a psicóloga afirma que esse tipo de instabilidade emocional não se restringe a casais, nem aos problemas de escassez ou dificuldades financeiras.

"Em uma situação negativa há a angústia pelo receio de não honrar as próprias contas, a ansiedade e o medo do endividamento. Por outro lado, quando há abundância, não é raro identificarmos uma espécie de sentimento de culpa, o receio das relações interpessoais ou o pânico da convivência em sociedade", afirma.

"São emoções diferentes, mas o fato é que se você não sabe lidar com R\$ 1 você não sabe lidar com R\$ 1 milhão. O processo de autoconhecimento e educação financeira é necessário em qualquer caso."

Mudança

Com o avanço da renda pessoal do brasileiro, esse cenário tem começado a mudar. Regina afirma que tem visto cada vez mais público interessado nas palestras de gestão de finanças pessoais que percorre pelo país.

"O brasileiro está começando a se dar conta de sua responsabilidade diante do seu próprio sucesso financeiro", afirma. "Além disso, o consumo mais acessível torna as pessoas mais propensas ao debate em torno das compras e da gestão de recursos"

Comentários



Carlos Abilio, Rio de Janeiro / Olaria | 30/12/10 20:22

Com toda a certeza a psicóloga Regina Silva fala com propriedade, porém, acharia interessante abordar de que forma ou atitudes poderiam mudar essas características.

Abs